



JORNAL DO SINASEFE IFSUL

JULHO DE 2016

Nossa Base:

Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Reitoria, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul, Saporanga e Venâncio Aires.

Impresso Especial  
9912209415 - DR/RD  
SINASEFE  
PELOTAS  
CORREIOS



## MÊS DE LUTA: JUNHO É MARCADO POR MOBILIZAÇÕES DOS TRABALHADORES PÁGINA 03



### DELEGAÇÃO DO SINASEFE-IFSUL PARTICIPA DO II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizado de 18 a 20 de junho, em Brasília-DF, o II ENE reuniu mais de duas mil pessoas e lançou a sua Declaração Política - que sistematizou, de maneira unitária e consensual, as propostas e as bandeiras debatidas durante o ENE e também nos Encontros Preparatórios. | Página 05.

**Editorial**

No atual período histórico em que o país vive, a democracia e os direitos dos trabalhadores vêm sendo solapados dia após dia em nome de ajustes fiscais e econômicos e da justiça social. Os trabalhadores cotidianamente são golpeados com projetos de leis e propostas que lhes retiram direitos, historicamente e duramente conquistados. As tentativas de reformas da previdência e trabalhista (com defesas repugnantes de 80 horas de trabalho semanais) representam, juntamente com outras ideias absurdas, o fim de todo e qualquer direito da classe trabalhadora. Aliás, não raras vezes, somos surpreendidos pelos idealizadores de tantas reformas com a clássica pergunta: “O que são direitos? ou ainda com a significativa afirmação: “Não existem direitos adquiridos”.

Golpes e mais golpes, eis o que tem recebido a classe trabalhadora.

Com os Trabalhadores da Educação não é diferente. Aliás, existirá campo mais promissor, mais fértil para a aplicação de políticas que naturalizam a exploração da classe trabalhadora? O ideário da educação adestradora é lócus privilegiado de tais propostas e políticas. Essa é a proposta que encontramos no PL nº 867/2015, conhecido como Escola Sem Partido. Esse propõe uma assepsia mórbida da Escola e mascara seus verdadeiros objetivos com um discurso pífio, que se utiliza de uma justificativa teórica embasada na exploração do senso comum. Resta-nos a pergunta: “Quem defende uma escola dominada por um partido político?” Essa tentativa de desvio das reais intenções de quem defende a proposta se dá com o claro intuito de desmobilização e manutenção da falta de conscientização dos educandos, futuros trabalhadores.

A partir deste PL, não se poderá mais abordar assuntos de cunho político em sala de aula, sob o raso argumento de que tal abordagem seria manipuladora da consciência dos “alunos” que são “cativos” em sala de aula, ferindo, dessa forma, o legítimo direito dos pais de ministrarem educação moral que esteja de acordo com suas convicções.

Entretanto, essa mesma consciência pode ser capturada pela neutralidade pedagógica defendida por este PL, pela falta de abordagem política que busca a conscientização da realidade em que se vive, visando a transformação desta realidade. Precisamos ousar e assumir que essa é uma das principais funções sociais da escola, formar cidadãos e não seres adestrados e autômatos. Temos todos e todas, trabalhadores em educação, a missão de combatermos o PL da Escola Sem Partido, como possibilidade de libertação e emancipação de educandos e educadores. Esse é o momento histórico de nos contrapormos a esse vácuo que querem instituir na educação, pois esta sim é a mais vil e covarde manipulação de consciências e opiniões.

**Vamos todos dizer Não ao PL da Mordança!**

Queremos uma escola que tenha como opção a classe trabalhadora. Uma escola que lute pela conscientização de seus alunos. Uma escola que lute pela diversidade e pluralidade de opiniões. Uma escola que proponha a emancipação de todos e de todas.

**Mural****MUDANÇA NA SECRETARIA DO SINASEFE-IFSUL**

Informamos aos nossos sindicalizados que a secretaria do Sinasefe-IFSul mudou de sala. Desde do dia 6 de junho, a secretaria passou a funcionar no primeiro andar no Sindicato e o seu acesso passou a ser pela entrada da Rua Almirante Tamandaré.

A mudança tem por objetivo resolver o problema de acessibilidade à secretaria, viabilizar a reforma da antiga sala (que será adaptada para a realização de reuniões e web-conferências) e a reforma da nova secretaria.

**SINASEFE-IFSUL PARTICIPOU DE RECEPÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES DO C. PELOTAS**

Representantes da direção executiva do Sinasefe-IFSul participaram, no dia 18 de maio, da recepção dos novos servidores do Campus Pelotas. Os coordenadores apresentaram o Sindicato, fizeram uma breve análise de conjuntura e distribuíram as cartilhas sobre Estágio Probatório e Assédio Moral, elaboradas pela assessoria jurídica do Sindicato Nacional.

Durante o debate sobre a conjuntura atual, foram salientados alguns pontos, como Funpresp e PLP 257/2015. Duas das principais ameaças aos direitos dos servidores. Em relação ao Funpresp, o Sindicato atua em duas frentes, uma que exige o fim da adesão compulsória – que hoje ocorre no momento da posse do servidor – e outra que luta pela extinção deste, uma vez a sua origem está vinculada a uma reforma da previdência comprada.

Já o PLP 257 se apresenta como uma nova ameaça, que avança rapidamente. As suas medidas, que buscam manter o pagamento da dívida ao sistema financeiro e aumentar a arrecadação da União, atingem diretamente o serviço público e programas sociais.

Foi salientado, ainda, que todo o servidor tem o direito de participar das mobilizações e das assembleias de sua categoria e o Sinasefe-IFSul atua vigorosamente para garantir este direito.

**CONVÊNIO COM A UNIODONTO JÁ ESTÁ DISPONÍVEL PARA SINDICALIZADOS**

Os sindicalizados do Sinasefe-IFSul já podem solicitar a adesão ao convênio com a Uniodonto. A parceria do Sindicato com a operadora de serviços odontológicos garante o convênio nacional para os sindicalizados com o preço R\$21,90 por usuário. Somente em Pelotas são 35 profissionais cadastrados, além de diversos outros na região. Os planos são extensíveis para dependentes e podem ser solicitados diretamente na secretaria do Sindicato.





## JUNHO DE LUTA: DIAS 10 E 16 DE JUNHO FORAM MARCADOS POR MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA

**A**pós o duro golpe inferido à democracia - orquestrado pela câmara de deputados com o apoio do Senado Federal e dos setores mais conservadores da sociedade - culminar no afastamento da presidenta democraticamente eleita, deu-se início a um processo de intensificação dos ataques aos direitos trabalhadores brasileiros, especialmente os servidores públicos. Após um mês do governo interino, trabalhadores voltam a ocupar as ruas do país, diante do retorno de velhos fantasmas e da iminência de novas ameaças.

Com um projeto denominado “Ponte para o Futuro”, o governo ilegítimo apresenta uma pauta que, na verdade, conduz a um passado malfadado. Congelamento de salários, planos de aposentadoria voluntária, congelamento de concursos, terceirização e, finalmente, a privatização de tudo o que for possível, são apenas algumas das medidas já anunciadas pelo novo governo. Diante deste cenário, trabalhadores e trabalhadoras de todo o país marcham mais uma vez para a luta.

### 10 DE JUNHO:

No dia 10 de junho, o Sinasefe-IFSul participou do ato em Defesa do Estado Democrático de Direito, realizado em Pelotas. Estiveram presentes sindicalizados e diretores do Sindicato na atividade que teve início às 14h, no largo do Mercado Público e culminou em uma marcha pelo centro da cidade, que reuniu centenas de pessoas.

A mobilização da categoria foi aprovada em Assembleia Geral, realizada no dia 31 de maio. Os servidores aprovaram, também, a paralisação total das atividades na data, em adesão à Greve Geral dos trabalhadores, convocada pelas centrais sindicais.

Os movimentos populares, a Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo e partidos progressistas realizam, durante toda esta semana, manifestações contra o governo provisório de Michel Temer. As manifestações culminaram, na sexta-feira (10), com uma greve geral dos trabalhadores. Em Pelotas, o ato foi pautado pela defesa do Estado Democrático de Direito, Contra o Golpe e Contra os ataques aos trabalhadores, intensificados no governo interino de Michel Temer.

### 16 DE JUNHO:

Convocada pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef), a última quinta-feira, 16, foi marcada por paralisações e mobilizações em todo o país. Conforme aprovado em Assembleia Geral, os sindicalizados do Sinasefe-IFSul aderiram a paralisação nacional e realizaram atos promovendo a defesa do serviço público e dos direitos dos trabalhadores.

Em Pelotas, os servidores participaram da Marcha dos Trabalhadores, convocada pelo Sindicato dos Municipários. A atividade iniciou às 9h30, em frente ao Altar da Pátria e às 10h30 os trabalhadores saíram em marcha pelo centro da cidade até o prédio da prefeitura.

Os servidores do campus Sapucaia do Sul realizaram uma série de ações para promover o diálogo com a comunidade sobre a pauta da mobilização. Durante manhã e tarde foram realizadas visitas às salas de aula, nas quais o sindicato abriu um importante diálogo com os estudantes. Foram realizados, também, debates com os servidores do campus sobre a pauta de mobilização dos SPFs e sobre educação pública.

Em Venâncio Aires, houve paralisação das atividades no campus. Durante a manhã, os servidores realizaram uma marcha no centro da cidade, onde dialogaram com a comunidade e entregaram uma carta aberta explicando as pautas da educação.

## SINDICATO OFERECE NOVOS CONVÊNIOS DE TELEFONIA

**A**partir de julho, o Sinasefe-IFSul passa a oferecer novos convênios com as operadoras de telefonia móvel Claro e Vivo. A operadora Claro, que já era parceira do Sindicato, apresentou novas propostas com tarifas diferenciadas para seus planos de telefonia e internet, além de benefícios para a aquisição de aparelhos para sindicalizados, que podem ser parcelados em até 20 vezes.

A empresa Vivo passa a ser parceira do Sindicato, trazendo como principal diferencial a sua cobertura nas estradas. A empresa também oferece descontos nos planos de telefonia móvel e internet. Na aquisição de celulares e tablets, a empresa oferece a opção de parcelamento em até 24 vezes. Os interessados devem colocar o nome na lista de interesse que está disponível nos campus até o dia 5 de agosto. Após esta data estarão disponíveis somente novas linhas, este é o prazo limite para a mudança de plano com aquisição de aparelhos.

# FUNPRESP: ADESÃO À PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NÃO DEVE SER OBRIGATÓRIA

**Com a Lei 13.183/15, servidores públicos não podiam optar pela inclusão ou não ao plano.**

Os partidos políticos que detêm representação no Congresso Nacional integram o rol de legitimados para a proposição de Ação Direta de Inconstitucionalidade, junto ao STF. Por esse motivo, o partido PSOL ingressou com ação em apoio ao Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE).

A Ação Direta de Inconstitucionalidade foi proposta contra o art. 4º da Lei 13.183/15. O referido dispositivo altera a Lei 12.618/12, que prevê para os servidores públicos os benefícios de aposentadoria e de pensão obrigatoriamente sujeitos ao teto do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), desde que implementando um

Regime de Previdência Complementar.

Deste modo, para que um servidor público federal venha a ser beneficiário de valores superiores ao teto dos benefícios do RGPS deverá, por opção, aderir ao plano de previdência complementar da FUNPRESP-EXE, EXECPREV, LEGISPREV ou FUNPRESP-JUD.

Contrária a esse dispositivo, a Lei 13.183/15 retirou a natureza facultativa da adesão aos planos de previdência complementar, tornando-a obrigatória. Essa adesão deve, em razão de expressa

ordem constitucional, ser facultativa e jamais compulsória. Desse modo, tem-se por manifesta a inconstitucionalidade do art. 4º da Lei n. 13.183/15. O pedido dos autores é declarar inconstitucional o artigo 4º da Lei n. 13.183, de 04 de novembro de 2015, com efeitos retroativos.



## SERVIDORES DO CAMPUS JAGUARÃO REALIZAM DIA DE MOBILIZAÇÃO



Conforme definido em assembleia local, os servidores do campus Jaguarão realizaram, no dia 01 de junho, um dia de paralisação e luta. Durante a manhã, foi realizado um café da manhã com os estudantes da Unipampa, que ocupam o campus desde de o dia 12 de maio. Na sequência foi exibido o filme “Entre os Muros da Escola”, que resultou em um debate com os estudantes, seguido da fala de um representante do CPERS.

O almoço de confraternização reuniu servidores do IFSul, estudantes da Unipampa, do IF e representantes do CPERS. Depois do almoço, ocorreu uma aula prática e a organização de materiais para a passeata que se seguiu. A marcha passou pela escola Espírito Santo, ocupada por estudantes, e seguiu para o centro da cidade. A atividade foi encerrada na Praça da Bandeira, onde foram realizadas diversas falas de servidores e estudantes sobre a luta pela educação.

## NOVO SITE DO SINASEFE-IFSUL INICIA FASE DE CADASTRAMENTO DOS SINDICALIZADOS

O novo portal do Sinasefe-IFSul, que se encontra em fase de desenvolvimento desde maio deste ano, iniciou no mês de julho a fase de cadastramento de sindicalizados. O cadastramento irá permitir o acesso dos sindicalizados a área interna do site, onde serão disponibilizados extratos financeiros; dos planos de saúde e imposto de renda.

Para fazer o cadastro, o sindicalizado precisa acessar o endereço: <http://sinasefeifsul.org.br>, selecionar o link “Cadastre-se” e informar nome, e-mail e campus/unidade. Após o cadastro, os sindicalizados passam a ter acesso imediato aos seus extratos atualizados.

O novo portal do Sinasefe-IFSul tem o lançamento previsto para o segundo semestre de 2016. Na página, o sindicalizados poderão acessar as notícias do sindicato, vídeos, galerias de fotos, jornais e participar, ainda, de enquetes e pesquisas que visam a construção de um sindicato cada vez mais democrático e representativo.

# II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AVANÇA NA CONSTRUÇÃO DE NOVO PROJETO EDUCACIONAL PARA O PAÍS

O II Encontro Nacional de Educação (ENE) já pode ser considerado um marco para os educadores e lutadores que defendem a Educação Pública em nosso país. Realizado de 18 a 20 de junho, em Brasília-DF, o evento reuniu mais de duas mil pessoas e foi encerrado com o lançamento de sua Declaração Política - que sistematizou, de maneira unitária e consensual, as propostas e as bandeiras debatidas durante o Encontro Nacional e também nos Encontros Preparatórios.

## Uma Síntese do II ENE

A Declaração consta de uma breve introdução, na qual avalia a conjuntura de aprofundamento dos ataques do capital aos direitos dos trabalhadores, e ressalta o crescimento da resistência dos oprimidos, que protagonizam greves, lutas e ocupações no Brasil e no mundo.

Em relação à avaliação, foi ressaltado o caráter punitivo, gerencialista e meritocrata do atual sistema avaliativo da educação brasileira. Em contraposição, foi apontada a necessidade de aprofundar a autonomia das instituições de ensino, construindo um processo de avaliação diagnóstico, democrático e que possibilite o avanço da educação com qualidade.

## Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Questões Étnico-raciais

Os debates apontaram para a necessidade de reconhecimento das demandas de negras e negros, mulheres, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, pessoas com deficiência e LGBT nos espaços da Educação. Foram apontadas demandas como a defesa das políticas afirmativas de reparação, a defesa do uso do nome social para pessoas trans, assim como o combate ao Projeto “Escola Sem Partido”.

## Trabalho e Formação

No eixo foi defendida a Educação Pública, Gratuita, Laica e de Qualidade, assim como a importância da unidade e articulação entre os trabalhadores da educação. Também foi defendida



a incorporação de movimentos sociais como atores centrais na formulação do trabalho educativo. Foi ressaltado, também, o repúdio ao Projeto “Escola Sem Partido”, à precarização do trabalho e à Educação à Distância (EAD).

## ACESSO E PERMANÊNCIA

Entre as demandas levantadas estão: moradias estudantis, creches, passe livre, inclusão de pessoas com deficiência, universalização do ensino e o fim do vestibular.

## Gestão

Já os debates sobre o eixo de Gestão culminaram na análise de que é necessário avançar no que toca à autonomia e democracia nas instituições de ensino, com paridade na participação de conselhos, eleições democráticas para reitorias e diretorias de escola.

## FINANCIAMENTO

Em relação ao eixo de Financiamento, o II ENE reafirmou a necessidade de investimento de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na Educação Pública imediatamente. O ENE repudiou, ainda, a transferência de recursos públicos para a educação privada prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), propondo a extinção dos programas baseados nessa lógica e a incorporação dos estudantes à Rede Pública de Ensino, além da estatização das instituições privadas.

## Plano de Lutas

A Declaração Política do II ENE termina apontando tarefas para a construção da luta em defesa da Educação Pública e Gratuita. Os participantes do Encontro conclamam a realização de um Dia Nacional de Lutas em Defesa da Educação Pública e Gratuita, no dia 11 de agosto, dia do estudante. Reafirma posição contrária à terceirização, ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/2016, à Contrarreforma da Previdência, e ao presidente interino Michel Temer, chamando a construção de uma greve da educação, e também de uma greve geral contra o ajuste fiscal e o PLP 257/16. Também é reafirmado o repúdio ao PNE 2014-2024, de caráter privatista.

Por fim, o II ENE ressalta a importância da manutenção da organização e dos debates de maneira unitária, em nível municipal, estadual e nacional, com vistas a seguir construindo um projeto classista e democrático de educação rumo à terceira edição do encontro, em 2018. Para tal, o “Comitê Nacional da Campanha pelos 10% do PIB para Educação Pública, Já!” muda de nome, passando a ser “Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita”.

“Foram momentos interessantes para os participantes de todos os grupos de trabalho, mostrando seu papel consciente na sociedade.”

Nádia Rodrigues  
C. Pelotas

“Pessoal unido lutando para que as políticas de corte do governo interino não tenham êxito, lutando por melhores condições de trabalho, pela gratuidade do ensino e por uma escola laica e inclusiva.”

Paulo Martins | C. Pelotas

“Somente com a unificação dos trabalhadores e estudantes poderemos conter as ameaças de perdermos direitos conquistados com décadas de luta.”

Maximiano Neves | C. CAVG

“No Encontro de Educação pude perceber o comprometimento da juventude e das mulheres, conscientes com o seu papel de luta na sociedade.”

Thereza Correa | C. Pelotas

# DIRETORIA E CONSELHEIROS DE BASE DIALOGAM COM REITOR E PRESIDENTE DO CONIF, MARCELO BENDER

O Reitor do IFSul e presidente do CONIF, Marcelo Bender, participou da Reunião do Conselho de Representantes de Base do Sinasefe-IFSul, realizada no dia 19 de junho, na sede do Sindicato. Bender havia sinalizado a presença no próximo encontro do Conselho durante a reunião com a diretoria do Sindicato, no dia 25 de abril.

Com o foco na conjuntura política atual e a situação da educação e da rede federal neste contexto, foram abordadas questões como cortes na educação, orçamento dos institutos para 2017 e papel do CONIF no diálogo com o novo governo. Bender avaliou o momento como de fragilidade, no qual o presidente interino tem feito uma gestão de ensaio, anunciando medidas e depois revendo-as, de acordo com o seu impacto.

Em relação ao IFSul, o Reitor acredita que existam algumas condições que garantem um fôlego para a disputa por espaço. Ele trouxe o exemplo do reenquadramento do Campus Pelotas como de grande porte, o que deverá impactar em orçamento e códigos de vagas. O cenário que se apresenta é de disputa de espaço, orçamento e, principalmente, pela educação pública, gratuita e de qualidade.

“Vivemos, novamente, um cenário muito semelhante ao do governo FHC. Temos um presidente interino que não veio para manter as coisas como estão, não veio para contratar professores, para manter a gratuidade



da educação e não veio para consolidar a expansão”, salientou o Reitor.

Foram comentados, ainda, temas como periculosidade, insalubridade e Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para aposentados e TAEs. Em relação aos aposentados, o Conselheiro de Base do Campus Pelotas, Edelbert Krüger, sugeriu seja vista a possibilidade de inserção dos aposentados na CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente. Esta alternativa traria eficiência, celeridade e poderia aproximar os aposentados da RSC.

## DIRETORIA DO SINDICATO INTENSIFICA AGENDA DE VISITAS À BASE



Dando continuidade ao projeto de aproximar o Sindicato da base, nos meses de maio e junho a diretoria do Sinasefe-IFSul intensificou a agenda de visitação aos campus. As visitas tiveram como objetivo iniciar o diálogo da nova gestão com estas bases e dar continuidade ao trabalho de consolidação do Conselho de Representantes de Base do Sinasefe-IFSul.

Nos dias 9 e 10 de maio os coordenadores Ana Luiza Schneider; Caciene Mesko; Gilberto Pedroso; Maria Lúcia Monteiro; Osni Rodrigues e Vitor Dias, realizaram visitas aos sindicalizados da base da grande Porto Alegre. Gravataí; Sapucaia do Sul, Sapiranga e Novo Hamburgo. Foram escolhidos representantes de base pró-tempore nos campus Sapiranga: Katiusse Alves; Novo Hamburgo: Mauro Martin.

No dia 19 de maio, as coordenadoras Caciene Mesko; Maria Lúcia Monteiro e Stela Pinheiro, estiveram no Campus Jaguarão visitando os servidores da base e os estudantes da Unipampa, que ocupam o prédio da Universidade desde o dia 12 de maio. Participou da reunião, ainda, o diretor do Campus, Fabian Debenedetti, e representantes das categorias mobilizadas da Unipampa.

Nos dias 6 e 7 de junho, a diretoria esteve nos campus Charqueadas; Lajeado; Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Os servidores da região metropolitana receberam com entusiasmo a visita e apresentaram suas demandas e sugestões para o sindicato. Entre as demandas, os servidores levantaram a possibilidade de realização de festas de final de ano regionais, da realização de web-conferências com o sindicato e da retomada das reuniões do Conselho de Base Itinerantes.

## ARRAIAL DO SINASEFE-IFSUL

Com um público aproximado de 200 pessoas, o Arraial do Sinasefe-IFSul foi um sucesso. O evento realizado no dia 25 de junho, na sede da ASUFPel Sindicato, teve brincadeiras, música, quentão e comidas tradicionais juninas. O Arraial foi o primeiro grande evento da nova diretoria do Sindicato, que assumiu em abril deste ano.

Para as crianças, a estrutura contou com cama elástica, piscina de bolinhas e o acompanhamento de monitores. As comidas tradicionais juninas, como pipoca, cachorro quente, algodão doce e doces tradicionais do nordeste brasileiro foram acompanhadas pelo quentão, que auxiliou a driblar o frio da estação.

A coordenadora de ação, Maria Lúcia Monteiro, agradeceu a presença e a animação de todos e homenageou a coordenadora de cultura e lazer, Caciene Mesko, que, com o auxílio dos funcionários do Sindicato, e muita dedicação garantiu o sucesso do evento. “A Caciene é nossa coordenadora suplente na pasta de cultura e lazer, mas trabalha com tanto carinho e determinação pelo Sindicato que poderia ser chamada de presidenta”, finalizou.



# MURAL DO SINASEFE-IFSUL

## NOTA DE REPÚDIO

Os trabalhadores e as trabalhadoras da Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e a Diretoria do SINASEFE/IFSul vêm a público repudiar as manifestações do servidor PAULO ROBERTO RODRIGUES DA COSTA ocorridas na última assembleia geral do SINASEFE/IFSul.

A fala do servidor não só ofende a dignidade de todos e todas, ao usar a expressão “bando de desocupados”, como também traz subjacente uma ideologia - nada nova - de que o serviço público é dispendioso e ineficiente pois emprega servidores “desocupados”.

Nas últimas décadas a ideologia neoliberal - própria da fase atual do Capitalismo - vem tentado legitimar o desvio de recursos do fundo público para o setor privado e, para isso, trata incansavelmente de desmoralizar os servidores públicos, buscando a privatização e a desresponsabilização do Estado para com a garantia dos direitos sociais. Temos assistido diariamente a ofensiva ao serviço público, por parte do Estado e da Mídia, na qual são empregados os mesmos ataques. Causa-nos estranheza o fato de que esse tipo de discurso ideológico seja assumido por um servidor público.

Nós, trabalhadores e trabalhadoras da Reitoria e a Diretoria do SINASEFE/IFSul não acreditamos que a educação pública deva ser feita sob a tônica do enxugamento dos quadros de servidores, como quer o interesse privado. No momento político atual vivemos uma inflexão das políticas públicas em favor do Capital e contra os direitos da classe trabalhadora; a única forma de resistência está na união e fortalecimento dos sindicatos e movimentos sociais. O Sinasefe, que historicamente se constitui de Servidores Técnico-Administrativos em Educação e Servidores Docentes, não irá aderir ao discurso desmobilizador que já há algum tempo vem tentando dividir e enfraquecer nossa base sindical.

Não podemos deixar de destacar, também, que acreditamos que não se pode abandonar a postura ética em momento algum, quaisquer que sejam as posições de cada um; repudiamos veementemente toda atitude que ataque a educação pública e a integridade moral das pessoas!

## TRABALHADORES LANÇAM FRENTE NACIONAL CONTRA O PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO”

No dia 13 de julho, foi lançada, no Rio de Janeiro-RJ, a Frente Nacional de combate ao Projeto “Escola Sem Partido”. Esta iniciativa parte de sindicatos, centrais sindicais, partidos políticos de esquerda, entidades estudantis, movimentos sociais e populares que se articulam contra a ameaça de censura aos educadores que o PL 867/2015 – em tramitação no Congresso – representa.

O “Escola Sem Partido”, que na verdade deveria ser rebatizado como “Escola de Partido Único”, surgiu no meio de toda a onda conservadora que a sociedade brasileira vive atualmente, propondo um verdadeiro retrocesso educacional, no qual os professores das escolas e universidades públicas terão que se omitir a ensinar qualquer pensamento crítico ou plural, sob pena de serem criminalizados como “assediadores” e podendo ser penalizados até mesmo com a demissão do cargo.

Diante disso, setores que sempre lutaram em defesa da Educação Pública iniciaram discussões sobre uma articulação conjuntura durante o II Encontro Nacional de Educação, realizado de 16 a 18 de junho, em Brasília-DF, decidindo pela construção de uma frente ampla de combate ao PL do “Escola Sem Partido”.

Além do arquivamento e rejeição do “Escola Sem Partido” pelo Congresso Nacional, a Frente Nacional também lutará pela revogação de projetos similares que estão em debate nas câmaras municipais e nas assembleias legislativas estaduais. Algumas dessas “cópias” já foram aprovadas e sancionadas, inclusive, como no caso da “Lei da Mordaca” no estado de Alagoas.

Para essa reversão, além da mobilização e da luta, a Frente Nacional irá propor, por intermediação dos partidos de esquerda que a compõem, Ações Diretas de Inconstitucionalidade, visto que a iniciativa conservadora posta do PL visa, unicamente, a censura de pensamento e opinião, limitando – e até excluindo – a liberdade de cátedra garantida aos docentes, e prejudicando o direito dos estudantes à educação de qualidade.

Diantes de mais este ataque, o Sinasefe-IFSul, cumprindo com o seu dever de defender a educação pública, de qualidade e laica e os direitos dos trabalhadores da educação, repudia veementemente o projeto Escola Sem Partido e convoca a todos para que se somem nesta luta.

## CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

O Sinasefe-IFSul, frente ao conturbado momento político pelo qual passa nosso país, vê a necessidade de tornar público seu posicionamento em relação a uma série de acontecimentos que estão sendo observados na capital federal. Entendemos que estes, da maneira como estão se desenvolvendo – e aos poucos se revelando – configuram um golpe, uma chegada ilegítima ao comando do país, um ataque, um desrespeito ao Estado Democrático de Direito brasileiro. Desta forma, identificamos que tais manobras representam uma grave ameaça aos direitos (individuais, sociais, trabalhistas, etc.) duramente conquistados pelo povo brasileiro ao longo de décadas de lutas. Manifestamos, assim, que o Sinasefe-IFSul repudia veementemente tomadas de ação espúrias e que só visam aos interesses de uma pequena parcela da população que, ao longos dos séculos, tem se perpetuado como detentora do capital financeiro, social e intelectual, beneficiando-se às custas da classe trabalhadora.

O Sinasefe-IFSul defende, também, um sistema judiciário que opere de forma livre, transparente e não seletiva, investigando, processando e julgando todo e qualquer indivíduo que esteja, comprovadamente, envolvido em casos de corrupção, independente de partido, posição social e política. Afinal, este é um dos princípios fundamentais de um Estado Democrático de Direito.

Na esfera estadual, alertamos para a grave situação da população do Rio Grande do Sul, que vive as consequências de um governo sem compromisso social e ético com o seu povo. Sofremos com o desmonte da educação, da segurança pública e com a precarização dos servidores estaduais, que há sete meses recebem seus salários parcelados. Assim, manifestamos todo o nosso apoio aos servidores em Greve e, também, aos estudantes que hoje ocupam suas escolas em resistência a estes ataques e em busca de uma educação pública, gratuita, de qualidade e laica

Contra o Golpe! Fora Temer! Em defesa do Estado Democrático de Direito!

**Sinasefe Seção Sindical do IFSul**

\*Carta aprovada em Assembleia Geral, em Pelotas, no dia 31/05/2016.

## NOTA DE APOIO AOS ESTUDANTES DA UNIPAMPA JAGUARÃO

A diretoria do Sinasefe-IFSul – entidade sindical que tem como sua bandeira principal a luta pela educação pública, gratuita e de qualidade – vem por meio desta nota manifestar todo o seu apoio aos estudantes da UNIPAMPA - Campus Jaguarão. Os estudantes estão ocupando as dependências do campus desde o dia 12 de maio, como forma de protesto ao anúncio de que poderiam ocorrer demissões de até 50% dos trabalhadores terceirizados.

Este anúncio representa apenas mais um dos capítulos de um longo processo de desmonte da educação, que vem sido vivenciado por estudantes e por trabalhadores da educação. Tendo ciência desta grave e urgente situação, parece-nos impossível nos omitir de apoiar a resistência dos estudantes, que lutam por uma pauta legítima e sensível a todos os cidadãos brasileiros.

Repudiamos, ainda, toda forma de autoritarismo – institucional ou policial – que seja utilizada contra este movimento que não apenas é legítimo, mas também é legal. Ocupar é um direito - instrumento legítimo de luta dos movimentos sociais - e seus conflitos devem ser solucionados na esfera política.

Todo Apoio ao Movimento Ocupação do Campus Jaguarão da UNIPAMPA!

Diretoria do Sinasefe-IFSul\*Carta aprovada em Assembleia Geral, realizada em Pelotas, no dia 31/05/2016.

# Balancetes Sinasefe-IFSul | Maio & Junho 2016

A diretoria do Sinasefe-IFSul apresenta, neste mês, o primeiro balancete de sua gestão, conforme determinado no Regimento do Sinasefe-IFSul, artigos 6º e 45º:

**Art. 6º.** São direitos dos(as) sindicalizados(as) em dia com suas obrigações estatutárias e regimentais: VI - ser sempre informado sobre as atividades do

SINASEFE e da Seção Sindical, inclusive sobre suas contas, apresentadas sob a forma de balancetes ou balanços.

**Art. 45.** Aos(as) Coordenadores(as) do Colegiado de Organização compete, individual ou coletivamente: X - divulgar o balancete bimestral das finanças da Seção Sindical nos murais, na sede, para a Direção executiva e o Conselho de Delegados de Base;

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS		MAIO		2016	
		% S/FAT	% rec/desp		
<b>RECEITAS</b>					
RECEITA MENSALIDADE SOCIOS	88.766,72	85,65			
RECEITA DE CONVENIOS	1.869,82	1,80			
RECEITA CUSTAS JUDICIAIS	289,93	0,28			
RECEITAS EVENTUAIS	-	-			
RECEITAS FUNDO DE GREVE	4.294,60	4,14			
RECEITAS S/ PGTO PRECATORIOS	1.546,88	1,49			
JUROS ATIVOS	-	-			
RECEITAS APLICAÇÃO FINANCEIRA	6.874,64	6,63			
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>					
<b>TOTAL DE RECEITAS DO MÊS</b>	<b>103.642,59</b>			<b>103.642,59</b>	
<b>DESPESAS GERAIS</b>					
SALARIOS	9.589,51	9,25			
INSS	2.811,93	2,71			
FGTS	767,16	0,74			
VALE TRANSPORTE	915,00	0,88			
AGUA	481,82	0,46			
ASSINATURA JORNAIS E REVISTAS	158,70	0,15			
ASSESSORIA DE IMPRENSA	-	-			
CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES	-	-			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-	-			
CONSERVAÇÃO DE BENS E INSTALAÇÕES	165,40	0,16			
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	-	-			
CONSERVAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.194,00	1,15			
CONSERVAÇÃO MOVEIS UTENSILIOS	-	-			
CÓPIAS E REPRODUÇÕES	-	-			
CUSTAS E EMOLUMENTOS	57,30	0,06			
DESPESAS C/ SEGURANÇA	-	-			
DESPESAS C/ ALIMENTAÇÃO	2.313,70	2,23			
DESPESAS C/ FORMAÇÃO POLITICA SINDICAL	-	-			
DESPESAS C/ EDIÇÃO DE JORNAL	-	-			
DESPESAS C/ APOSENTADOS	496,41	0,48			
DESPESAS DIVERSAS	27,00	0,03			
DESPESAS C/ HOMENAGENS	-	-			
DESPESAS C/ GLP	59,00	0,06			
DESPESAS C/ EVENTOS DIVERSOS	-	-			
DESPESAS C/ CORREIOS	212,30	0,20			
ENERGIA ELÉTRICA	459,62	0,44			
HOMENAGENS E RECPCOES	59,50	0,06			
FRETES E CARRETOS	-	-			
HONORARIOS CONTÁBEIS	2.640,00	2,55			
HONORARIOS ADVOCATÍCIOS	1.540,00	1,49			
HONORARIOS PROFISSIONAIS	-	-			
IMA -INST EWST POLITICO SINDICAL	400,00	0,39			
JORNAIS	-	-			
LANCHES E REFEICOES	-	-			
ISSQN	-	-			
MATERIAL DE CONSUMO	26,30	0,03			
MATERIAL DE EXPEDIENTE	396,00	0,38			
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	52,82	0,05			
MANUTENÇÃO DE SOFTWARES	1.800,96	1,74			
PARTICIPACOES EM CONG E ENCONTROS	900,00	1,36			
PUBLICIDADES E ANUNCIOS	-	-			
JUROS PASSIVOS	0,28	0,00			
PAT PROG ALIMENTAÇÃO TRABALHADOR	1.412,79	1,36			
SEGUROS	-	-			
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	4.010,00	3,87			
SERVIÇO DE IMPRESSÃO DE INFORMATIVO	885,00	0,85			
TELEFONE	1.723,25	1,66			
DESPESAS BANCARIAS	360,47	0,35			
JUROS PASSIVOS	-	-			
DESPESAS BANCARIAS COB CONVENIO	2.737,90	2,64			
DESPESAS C DESLOCAMENTO	3.729,39	3,60			
PASSAGENS AERIAS	3.915,96	3,78			
DIARIAS E VIAGENS	155,44	0,15			
VIAGENS E ESTADIAS	2.792,41	2,69			
DESPESAS C TAXI	382,64	0,37			
<b>TOTAL DESPESAS DO MÊS</b>	<b>49.629,96</b>			<b>47,89</b>	
<b>SUPERAVIT DO MÊS</b>	<b>54.012,63</b>			<b>52,11</b>	
<b>SALDO DE CAIXA NO MÊS</b>	<b>22.709,63</b>				
SALDO BANCOS CONTA CORRENTE	50,00				
SALDO BANCO CONTA APLICAÇÃO BB	312.786,96				
SALDO POUpança CAIXA	180.071,35				
<b>TOTAL DISPONÍVEL NO MÊS</b>	<b>515.617,94</b>				

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS		JUNHO		2016	
		% S/FAT	% rec/desp		
<b>RECEITAS</b>					
RECEITA MENSALIDADE SOCIOS	89.174,75	95,50			
RECEITA DE CONVENIOS	960,91	1,03			
RECEITA CUSTAS JUDICIAIS	-	-			
RECEITAS EVENTUAIS	-	-			
RECEITAS FUNDO DE GREVE	-	-			
RECEITAS S/ PGTO PRECATORIOS	20,00	0,02			
JUROS ATIVOS	-	-			
RECEITAS APLICAÇÃO FINANCEIRA	3.224,32	3,45			
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>					
<b>TOTAL DE RECEITAS DO MÊS</b>	<b>93.379,98</b>			<b>93.379,98</b>	
<b>DESPESAS GERAIS</b>					
SALARIOS	9.641,30	10,32			
INSS	2.812,98	3,01			
FGTS	771,70	0,83			
VALE TRANSPORTE	915,00	0,98			
AGUA	481,82	0,52			
ASSINATURA JORNAIS E REVISTAS	135,00	0,14			
ASSESSORIA DE IMPRENSA	1.624,12	1,74			
CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES	440,00	0,47			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-	-			
CONSERVAÇÃO DE BENS E INSTALAÇÕES	442,00	0,47			
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	-	-			
CONSERVAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	960,85	1,03			
CONSERVAÇÃO MOVEIS UTENSILIOS	-	-			
CÓPIAS E REPRODUÇÕES	502,90	0,54			
CUSTAS E EMOLUMENTOS	-	-			
DESPESAS C/ SEGURANÇA	-	-			
DESPESAS C/ ALIMENTAÇÃO	735,61	0,79			
DESPESAS C/ FORMAÇÃO POLITICA SINDICAL	-	-			
DESPESAS C/ EDIÇÃO DE JORNAL	-	-			
DESPESAS C/ APOSENTADOS	-	-			
DESPESAS DIVERSAS	-	-			
DESPESAS C/ HOMENAGENS	6.989,50	-			
DESPESAS C/ GLP	-	-			
DESPESAS C/ EVENTOS DIVERSOS	-	-			
DESPESAS C/ CORREIOS	-	-			
ENERGIA ELÉTRICA	329,66	0,35			
HOMENAGENS E RECPCOES	-	-			
FRETES E CARRETOS	-	-			
HONORARIOS CONTÁBEIS	2.640,00	2,83			
HONORARIOS ADVOCATÍCIOS	1.540,00	1,65			
HONORARIOS PROFISSIONAIS	-	-			
IMA -INST EWST POLITICO SINDICAL	400,00	0,58			
JORNAIS	-	-			
LANCHES E REFEICOES	-	-			
ISSQN	-	-			
MATERIAL DE CONSUMO	-	-			
MATERIAL DE EXPEDIENTE	-	-			
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	-	-			
MANUTENÇÃO DE SOFTWARES	-	-			
PARTICIPACOES EM CONG E ENCONTROS	-	-			
PUBLICIDADES E ANUNCIOS	-	-			
JUROS PASSIVOS	-	-			
PAT PROG ALIMENTAÇÃO TRABALHADOR	1.439,79	1,54			
SEGUROS	-	-			
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	3.900,60	4,18			
SERVIÇO DE IMPRESSÃO DE INFORMATIVO	-	-			
TELEFONE	1.589,88	1,70			
DESPESAS BANCARIAS	353,35	0,38			
JUROS PASSIVOS	-	-			
DESPESAS BANCARIAS COB CONVENIO	2.758,00	2,95			
DESPESAS C DESLOCAMENTO	5.954,59	6,38			
PASSAGENS AERIAS	-	-			
DIARIAS E VIAGENS	16.630,03	17,81			
VIAGENS E ESTADIAS	2.457,00	2,63			
DESPESAS C TAXI	88,20	0,09			
<b>TOTAL DESPESAS DO MÊS</b>	<b>66.673,88</b>			<b>71,40</b>	
<b>SUPERAVIT DO MÊS</b>	<b>26.706,10</b>			<b>28,60</b>	
<b>SALDO DE CAIXA NO MÊS</b>	<b>7.645,05</b>				
SALDO BANCOS CONTA CORRENTE	21.775,74				
SALDO BANCO CONTA APLICAÇÃO BB	308.492,93				
SALDO POUpança CAIXA	180.071,35				
<b>TOTAL DISPONÍVEL NO MÊS</b>	<b>517.985,07</b>				

MARIA LUCIA MONTEIRO  
COORDENADORA

ERIVELTON ROSA  
CONTADOR

## VAMOS BARRAR O “ESCOLA SEM PARTIDO”: VOTE NA ENQUETE DO SENADO!

O portal do Senado Federal abriu uma enquete sobre o Projeto “Escola Sem Partido” - que, se aprovado, representará um retrocesso sem precedentes na qualidade da Educação Pública em nosso país. Convocamos, desde já, todas as nossas bases a votar contra esse projeto, o que pode ser feito no link: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria?id=125666>

Para votar, o usuário precisa se identificar com um login, que pode ser feito a partir de um endereço de e-mail ou de contas do Facebook e/ou do Google. Mas, apesar da necessidade de cadastro prévio, a votação é rápida e bem fácil de ser feita: não deixe de votar e registrar o seu “não” ao PL do “Escola Sem Partido”!

**TRAMITAÇÃO:** A enquete consulta os internautas acerca do PLS 193/2016, de autoria do Senador Magno Malta (PR/ES). Na tramitação do PLS, consta que o mesmo encontra-se na Comissão de Educação, Cultura e Esporte, sob relatoria do Senador Cristovam Buarque (PPS-DF).

**Vote contra a censura nas escolas**

acesse por aqui a consulta pública do PLS 193/2016 disponível no portal do Senado

## ENQUANTO ISSO NA ESCOLA...

Por Paulo Candido:

- Bom dia, professor, aqui é Luíza, do Departamento de Desideologização de Material Didático da editora.
- Bom dia, Luíza. Em que posso ajudar?
- É sobre algumas modificações que precisamos que sejam feitas no seu livro.
- Mas eu sou professor de matemática, filha...
- Sim, mas tem uns problemas.
- Meu livro é para o ensino fundamental...
- Então. O seu caso é simples, o senhor vai ver.
- Fale...
- Logo no início, nos exercícios de adição. Tem o exercício 6 na página 23, “João não conseguia dormir então começou a contar os carneirinhos que, na sua imaginação, pulavam uma cerca”.
- E qual o problema.
- O problema é que os carneirinhos pulando a cerca são uma crítica velada aos enclosures ingleses e uma referência à acumulação primitiva do capital. Propomos mudar para “franguinhos entrando no navio, que o pujante agronegócio brasileiro exporta para a Europa”.
- Ninguém conta frangos para dormir.
- Justo, por causa da ideologia que sataniza o produtores rurais que põe comida na nossa mesa. Tem outro, mais para frente, na página 32, o exercício 7 diz que “Rita tinha 18 bananas e comeu 4”. Bananas é uma referência ao Brasil como uma Banana Republic, não pode.
- Troca por laranjas.
- Ai seria uma crítica aos prestadores de serviço fi-

- nanceiros que ajudam os empresários a impedir que o governo tome seu dinheiro através dos impostos. Trocamos por abacaxis.
- Abacaxis? Ninguém come quatro abacaxis.
- Sim, também trocamos “comeu 4” por “vendeu 4 livremente realizando um justo lucro por seu esforço”.
- As crianças de 8 anos vão entender isso?
- Vão entender se for explicado, se a ideologia deixar de ocultar delas como as relações comerciais fazem justiça a quem produz.
- Ah, tá. Mais alguma coisa?
- Tem mais umas coisinhas, eu mando por email. Mas o mais grave é a parte final do livro. Precisamos marcar uma reunião para rever os capítulos 7 e 8.
- Divisão?
- Isso. Divisão é um conceito marxista que não pode ser usado para doutrinar as crianças.
- Mas como as crianças vão aprender aritmética sem divisão?
- Nossos especialistas estão finalizando uma proposta. A ideia geral é mostrar que a divisão pode ser correta, desde que a operação reflita que, por exemplo, 100 reais divididos por 100 pessoas resulte em 99 reais para uma e o real restante dividido entre as outras 99.
- Mas isso acaba com a Matemática!
- Acaba com a Matemática Igualitária e Comunista que imperou até hoje, professor, e a substitui por uma matemática mais justa! Já temos até um projeto de lei para ser apresentado ao Congresso tornando obrigatório o ensino da Matemática Meritocrática!